



**FANAP**  
*A Faculdade*



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL NOSSA SENHORA APARECIDA - AENSA  
FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA - FANAP

# Relatório Integral

## Ciclo 2015/2017



# CPA FANAP

**2017**  
RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO  
Aparecida de Goiânia - Goiás  
Março/2018



## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
2.1: IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....	4
2.2: CONCEITOS E DEFINIÇÕES .....	6
2.3: A COMPOSIÇÃO DA CPA – FANAP .....	9
<b>3. METODOLOGIA .....</b>	<b>9</b>
3.1: PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO - FANAP / 2017 .....	10
3.2: DESCRIÇÃO DOS SEGMENTOS .....	13
3.3: DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS .....	13
3.4: DESCRIÇÃO DAS TÉCNICAS UTILIZADAS PARA ANÁLISE DOS DADOS .....	14
3.5: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA CPA .....	17
<b>4. DESENVOLVIMENTO .....</b>	<b>18</b>
4.1: EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional .....	19
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação .....	19
4.2: EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional .....	20
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional .....	20
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	22
4.3: EIXO 3 - Políticas Acadêmicas .....	23
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão .....	23
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade .....	24
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes .....	25
4.4: EIXO 4 - Políticas de Gestão .....	26
Dimensão 5: Políticas de Pessoal .....	26
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	27
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira .....	28
4.5: EIXO 5 – Infraestrutura Física .....	29
Dimensão 7: Infraestrutura Física .....	29
<b>5. ANÁLISE DOS DADOS, INFORMAÇÕES E AÇÕES PREVISTAS.....</b>	<b>29</b>
<b>6. ANEXO I .....</b>	<b>36</b>

## 1. Apresentação

O presente documento refere-se ao relatório final das ações desenvolvidas pela CPA da Faculdade Nossa Senhora Aparecida - FANAP, relativas ao ciclo 2015/2017. Nele será apresentado as atividades de Preparação, Desenvolvimento e Consolidação previstas em seu planejamento para 2017, bem como, a evolução ao longo dos anos que compõe o ciclo, e os caminhos apontados, tendo em vista o contraponto com o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI.

Como destaque percebe-se o amadurecimento do processo de Autoavaliação na Instituição e a importância assumida pela CPA nos âmbitos da comunidade interna e externa, consolidando-se como um dos principais instrumentos na eliminação de fragilidades, na demonstração dos avanços realizados pela FANAP, constituindo-se os dados como indicadores gerenciais, administrativos e pedagógicos.

Apresentamos neste 3º e último Relatório do ciclo avaliativo 2015-2017, os resultados obtidos em cada uma das Dimensões propostas pelo SINAES, através da análise comparativa dos levantamentos ano a ano, obedecendo aos eixos de análise, ao período do ciclo avaliativo e à formatação do relatório, conforme a Nota Técnica nº 65 de 09/10/2014.

É com o sentimento de realização que encerramos este ciclo avaliativo, pois percebeu-se em todos os segmentos avaliados, um claro envolvimento da comunidade acadêmica como um todo, o fortalecimento do trabalho em equipe e uma evolução perceptível dos eixos avaliados.

Professor Frederico Lucas  
Diretor-Geral

## 2. INTRODUÇÃO

### 2.1: IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

#### 2.1.1: DA MANTENEDORA

- ✿ Código da mantenedora junto ao MEC: **0827**
- ✿ Razão social: **AENSA - Associação Educacional Nossa Senhora Aparecida (Pessoa Jurídica de Direito Privado, Sem Fins Lucrativos)**
- ✿ CNPJ/MF nº: **74.036.161/0001-71**
- ✿ Inscrição Estadual: **Isenta**
- ✿ Inscrição Municipal: **1.004.776-5**
- ✿ Endereço: Avenida Pedro Luiz Ribeiro, Quadra 01, Lote 01, Chácara Santo Antônio, Gleba 04 Conjunto Bela Morada – Aparecida de Goiânia – Goiás CEP: 74.920-760

#### 2.1.2: DA MANTIDA

- ✿ Código da Instituição junto ao MEC: **1237**
- ✿ Denominação: **FANAP - Faculdade Nossa Senhora Aparecida**
- ✿ Faculdade isolada: **(Instituição privada, sem fins lucrativos)**
- ✿ Endereço: Avenida Pedro Luiz Ribeiro, Quadra 01, Lote 01, Chácara Santo Antônio, Gleba 04 Conjunto Bela Morada – Aparecida de Goiânia – Goiás - CEP: 74.920-760
- ✿ Website: <http://www.fanap.br>

#### 2.1.3: BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A mantenedora, Associação Educacional Nossa Senhora Aparecida - AENSA, originalmente foi instituída com o objetivo de atuar nos níveis de ensino fundamental, médio e curso pré-vestibular. Logo após a sua autorização para atuar na educação básica, a instituição decidiu migrar para a educação superior, considerando a inexistência desse nível de ensino no município de Aparecida de Goiânia e a necessidade crescente dos jovens que concluíam o ensino médio e a Educação de Jovens e Adultos.

Em 1996, foi dado o primeiro passo de uma iniciativa arrojada: implantar uma instituição de ensino superior no Município de Aparecida de Goiânia. Para muitos, tal ação seria uma utopia, entretanto, para os diretores da Instituição, um objetivo realizável, desde que houvesse integral dedicação e empenho para atingi-lo.

Os diretores da Mantida, Faculdade Nossa Senhora Aparecida – FANAP estavam imbuídos de enorme espírito empreendedor e tendo por base sólidos princípios de caráter sócio-culturais, no sentido de colaborar, de forma ativa, com a transformação do perfil educacional do município e da região. Dessa forma, a FANAP tomou para si a tarefa de ser condutora, por excelência, dos destinos cognitivos e éticos da sociedade na qual está inserida e iniciou os trabalhos tal fim.

A criação da FANAP está fundamentada nos pilares: a) atendimento aos reclamos cognitivos da sociedade, no Município de Aparecida de Goiânia e região; b) oferecimento de significativa oportunidade de conhecimento, do universo científico, para a comunidade; e c) criação de uma comunidade acadêmica capaz de responder aos anseios do mercado empregador, com alto nível de profissionalização.

Finalmente, em 15 de março de 1999, a FANAP inicia suas atividades com a aula inaugural do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis (autorizado pela Portaria MEC nº 243 de 11/02/1999; publicada no D.O.U. em 17/02/1999) que proporcionou o ingresso no nível superior, de 100 (cem) estudantes por ano, em 02 (duas) turmas de 50 (cinquenta) alunos cada, uma por semestre. O Curso de Graduação em Ciências Contábeis foi reconhecido pela Portaria MEC nº 722 de 19/03/2004, publicada no D.O.U. de 22/03/2004, e teve o seu reconhecimento renovado pela Portaria SESU/MEC nº 311 de 02/08/2011, publicada no D.O.U. de 04/08/2011.

Aparecida de Goiânia contava com a sua primeira instituição de ensino superior: a FANAP.

O ano de 2005 é um marco na história Institucional, pois, em 04 de agosto, foi inaugurado o Campus Sede da FANAP, em área adquirida com recursos próprios. O projeto propôs um campus moderno, eficaz e eficiente, construído com recursos próprios, o que indica a solidez financeira da Instituição. Nele, a comunidade acadêmica conta com as seguintes características:

- a) ampla área total (de 50.000m<sup>2</sup>) e localização privilegiada: próximo ao centro da cidade, aoanel viário e a importantes vias, o que proporciona acesso facilitado ao campus, de qualquer lugar em que se esteja, independente do meio de transporte utilizado;
- b) projeto arquitetônico moderno e funcionalmente inteligente, contemplando 15.000m<sup>2</sup> de área já edificada, de um total previsto de mais de 30.000m<sup>2</sup>. Além disso, o projeto foi concebido objetivando se tornar um centro universitário de qualidade, mas, acima de tudo, um lugar agradável para a convivência sadia e estimulante, de toda a comunidade acadêmica;

- c) área de estacionamento dimensionada adequadamente, pois são previstas mais de 700 vagas, e contempla a preocupação de inclusão social. Como determina a legislação. As pessoas com deficiência contam com vagas reservadas em locais estrategicamente posicionados e elevadores exclusivos;
- d) modernidade: as salas de aula, auditórios, setores acadêmicos e administrativos contam com uma moderna infraestrutura de informática que permite a interligação de todos, por meio de uma Intranet de alta velocidade;
- e) segurança: O campus conta com moderno sistema de monitoramento eletrônico de segurança (CFTV - Circuito Fechado de TV, digital) que, ao lado de toda a equipe de profissionais altamente qualificados, proporciona tranquilidade à comunidade acadêmica, durante toda a sua permanência na Instituição.

## 2.2: CONCEITOS E DEFINIÇÕES

A Avaliação Institucional representa, no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES – Lei 10.861/2014), um dos seus componentes.

O objetivo da Autoavaliação é o alcance da melhoria da qualidade da Educação Superior.

Nessa perspectiva, aprofunda-se a identificação dos compromissos e responsabilidades sociais a serem assumidos pelas IES, tendo em vista a consecução da sua Missão.

Diante do advento da Avaliação Institucional, apresentam-se duas modalidades:

1 - Avaliação Externa – com a participação de comissões indicadas pelo (INEP/MEC), compostas por avaliadores integrantes da comunidade acadêmica e científica que se utilizam de instrumentos que classificam padrões de qualidade e geram relatórios circunstanciados e ainda:

- Questionário Socioeconômico, durante a prova do ENADE (item percepção da prova)
- Questionário do Estudante – anterior à prova do ENADE

Ano	Curso	CPC	ENADE	CC
2009	Administração	2	1	-
	Ciências Contábeis	3	2	-
	Direito	-	-	-
	Logística	-	-	-
	Marketing	SC	SC	-
	Secretariado	2	-	-
2011	Pedagogia	3	2	4
	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	3	3	3
2012	Administração	4	3	4
	Ciências Contábeis	3	2	4
	Direito	-	-	SC
	Logística	3	3	4
	Marketing	4	3	4
	Secretariado	-	-	4
	Engenharia de Produção	-	-	SC
	Gestão Ambiental	-	-	4
	Gestão Comercial	-	-	SC
	Recursos Humanos	-	-	SC
2014	Pedagogia	3	2	4
	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	4	3	3
2015	Administração	4	3	4
	Ciências Contábeis	3	2	4
	Direito	-	2	4
	Gestão Comercial	-	3	4
	Gestão de Recursos Humanos	-	3	4
	Logística	4	3	4
	Marketing	-	-	4
	Secretariado	-	-	4
	Engenharia de Produção	-	-	SC
	Gestão Ambiental	-	-	4
2016	Direito	-	-	4
	Gestão Comercial	-	-	4
	Recursos Humanos	-	-	4

Fonte: INEP/MEC Adaptação: DIRETORIA ACADÊMICA

2 - Autoavaliação – realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA de cada Instituição, a partir das diretrizes e do roteiro da autoavaliação da CONAES e Nota Técnica 65 de 2014.

A autoavaliação tem por objetivos:

- produzir conhecimentos acerca da Instituição (estrutura, gestão pedagógica, gestão administrativa);
- discutir os sentidos do conjunto de atividades e finalidades da IES;
- identificar as causas de seus problemas e de suas deficiências;
- aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico administrativo;

- fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- tornar mais efetiva a vinculação da IES com a comunidade;
- avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- prestar contas à sociedade.

A autoavaliação caracteriza-se pela realização de uma investigação/autoestudo que utiliza, como balizadores, os cinco eixos propostos pelo SINAES que, por sua vez, reúnem dez dimensões.

O processo avaliativo permite a busca de informações que constituem conhecimento da realidade interna, à luz do olhar dos três segmentos: professores, alunos e servidores técnico-administrativos.

A qualidade do tratamento dado à análise e à sistematização dos seus respectivos resultados, ganha força pela sua característica de exercício coletivo, com o envolvimento de todos.

Nessa perspectiva, a identificação de pontos fortes e fracos, permite a elaboração de estratégias que permitam a superação das fragilidades, indicadas no plano de melhorias.

A autoavaliação é um processo cíclico que, a partir da Nota Técnica 65 de 2014, permite a distribuição dos cinco eixos pelos três anos do ciclo avaliativo.

Esse foco permite um aprofundamento maior na análise e interpretação e síntese das dimensões exploradas que caracterizam a Instituição.

A consolidação dos dados obtidos se dá no Relatório de Autoavaliação Institucional, tendo em vista a promoção da cultura de autoavaliação, gerando subsídios para a avaliação externa, para a gestão pedagógica e administrativa.

Este ano base de 2017, objeto da avaliação da CPA é o último do ciclo avaliativo composto pelos anos de 2015, 2016 e 2017, portanto, adotando a condição de Relatório Final, conforme orientação da Nota Técnica nº 65 de 2014.

Este exercício desenvolvido no processo avaliativo levanta reflexões acerca do processo pedagógico, da prestação dos serviços educacionais, da gestão administrativa, do perfil dos egressos e do papel social da Instituição frente ao compromisso de colaborar para a consecução do crescimento e do desenvolvimento socialmente sustentáveis, das micro e mesorregiões em que a Instituição se insere.

## 2.3: A COMPOSIÇÃO DA CPA – FANAP

Com a modificação da composição da CPA-FANAP, por força de substituições, sua estrutura é dada hoje, em 2017, por:

Nome dos Membros	Segmento que Representa
Ailton Ferreira Cândido	Representante da Sociedade Civil Organizada
Pedro Ademar Santos Inácio	Representante dos Discentes
Aurília Miranda Silva	Representante do pessoal Técnico Administrativo
Maria Rita Almeida Gonzaga	Coordenadora da CPA- FANAP e Representante dos Docentes

Fonte: Resolução nº03/2017– FANAP

## 3. METODOLOGIA

No ano de 2017, o último do ciclo avaliativo, a Comissão Própria de Avaliação FANAP dá fechamento e consolida os dados dos eixos estabelecidos na Nota Técnica nº 65, utilizando os dados do instrumento no tocante a todos os 5 eixos.

**Quadro 1: Planejamento da autoavaliação CPA-FANAP**

CICLO AVALIATIVO	EIXOS	DIMENSÕES
<b>2017</b> <b>Relatório Integral</b> <b>Entrega março de</b> <b>2018</b>	ANÁLISE GLOBAL - EVOLUÇÃO E FECHAMENTO DO CICLO	
	Todos os EIXOS CONSOLIDADOS	Todas as DIMENSÕES

O Planejamento da CPA foi estruturado contendo as atividades previstas, a definição dos objetivos, cronograma, identificação dos responsáveis pelas tarefas, estratégias, metodologia e recursos.

A sensibilização da comunidade acadêmica na elaboração da proposta de avaliação se deu por meio de reuniões.

O passo “desenvolvimento” constituiu-se de reuniões quinzenais, para viabilizar a sistematização de sugestões, demandas e ideias que emanaram dos três segmentos: alunos, professores e funcionários técnico administrativo, tendo em vista a definição dos temas prioritários para a autoavaliação de 2017 da FANAP.

Considerando que os membros da CPA são numericamente poucos, todo o trabalho foi realizado em comissão, com a participação de todos.

### 3.1: PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO - FANAP / 2017

A lei 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, nos termos do art. 9º, VI, VIII e IX, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, considerando a necessidade de se promover a melhoria da qualidade desse nível de ensino no país.

Nessa perspectiva, busca assegurar a integração das dimensões externas e internas da Avaliação Institucional.

A Faculdade Nossa Senhora Aparecida – FANAP, ao cumprir a Lei do SINAES realizou a Autoavaliação Institucional no período de 01 a 30 de novembro de 2017, no Campus Bela Morada, mobilizando os docentes, discentes e os técnicos administrativos para essa atividade.

Este relatório descreve e analisa a participação dos diversos atores e os dados colhidos por meio dos instrumentos elaborados para essa finalidade.

O contraponto estabelecido entre os dados emanados da pesquisa e aqueles que compõem o cenário institucional possibilitou a identificação das potencialidades e fragilidades que emergem do cotidiano das ações administrativas e didático pedagógicas.

#### 3.1.1: ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação da FANAP foi desenvolvido em três etapas, conforme sugerido no documento do INEP: “Orientações Gerais para o Roteiro da AutoAvaliação das Instituições”.

A primeira etapa consiste na Preparação do Projeto de Autoavaliação, a segunda no seu Desenvolvimento e a terceira na Consolidação.

#### **1ª Etapa: Preparação**

##### **• Constituição da CPA**

Em atendimento ao disposto no artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, a FANAP constituiu a Comissão Própria de Avaliação – CPA, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A CPA é, portanto, o órgão responsável pela implantação e pelo desenvolvimento da autoavaliação da FANAP. Possui autonomia em relação aos órgãos colegiados existentes na Instituição.

Na sua composição, a CPA conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e, também, da sociedade civil organizada, estando vedada a existência de maioria absoluta, por parte de qualquer um dos segmentos representados.

As definições quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização da CPA foram objeto de regulamentação própria, aprovada pelo Conselho Superior (CoSup).

Os representantes foram escolhidos entre pessoas capazes de assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento de todas as ações previstas no processo avaliativo. Para assegurar sua legitimidade junto à comunidade acadêmica, no processo de escolha dos seus membros foram consultados os agentes participantes do processo e definidos conforme item 2.3 – A COMPOSIÇÃO DA CPA – FANAP, deste relatório.

#### ● **Planejamento**

Após a constituição da CPA, foi iniciada a fase de planejamento do Projeto de Autoavaliação, constante no Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI 2013-2017 da instituição, que compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O calendário contempla os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, seminários etc.), observando, igualmente, os prazos estabelecidos pela Portaria MEC nº 2.051/04, que regulamenta o SINAES.

O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, leva em conta as características da Instituição e seu porte.

#### ● **Sensibilização**

A FANAP buscou no processo de autoavaliação, a sensibilização e o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa, por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e outros meios de interlocução.

A sensibilização tem caráter permanente, sendo realizada tanto nos momentos iniciais, quanto na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá novos elementos iniciando sua participação no processo: sejam estudantes, sejam membros do corpo docente ou técnico-administrativo.

A FANAP buscou, ainda, obter a mais ampla e efetiva participação de todos os segmentos da comunidade interna e, também, a colaboração de membros externos, como ex-alunos e representantes dos setores sociais mais diretamente envolvidos com a Instituição.

## 2ª Etapa: Desenvolvimento

No desenvolvimento do processo de autoavaliação procurou-se assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos. Nesta etapa foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Realização de reuniões ou debates de sensibilização;
- Sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas dessas reuniões;
- Construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- Definição do formato do relatório de autoavaliação;
- Implementação dos procedimentos de coleta e de análise das informações;
- Elaboração de relatórios;
- Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

## 3ª Etapa: Consolidação

Elaboração, divulgação e análise do relatório. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados, em termos da melhoria da qualidade da Instituição.

O relatório final expressa o resultado do processo de discussão, de análise e de interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação do ano de 2017, confrontando-o com os anos de 2015 e 2016. A CPA incorporou os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes dos anos anteriores.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Além disso, o relatório apresenta

sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

A divulgação, como continuidade do processo de autoavaliação, oportunizará a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, poderão ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação propicia, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas às comunidades interna e externa.

Ao final do processo de autoavaliação torna-se necessária uma reflexão, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permite planejar ações futuras. O balanço crítico permite a revisão do Projeto de Autoavaliação, assim como, o re-planejamento das atividades para a continuidade do processo de avaliação.

Desse modo, o processo de avaliação proporciona não só o auto-conhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a Instituição, como é um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da avaliação institucional.

### 3.2: DESCRIÇÃO DOS SEGMENTOS

A proposta de avaliação idealizada, fundamenta-se em uma metodologia em que o desempenho da Instituição é analisado sob a ótica de diferentes segmentos avaliadores. O processo de avaliação envolveu todo o corpo discente do primeiro período ao último de todos os cursos. Todo corpo funcional da instituição, como dirigentes, coordenadores, docentes e técnicos administrativos. O processo permitiu que todos os segmentos avaliassem os demais e se autoavaliassem.

### 3.3: DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS

Os instrumentos desenvolvidos foram compostos por 03 (três) questionários disponibilizados eletronicamente e direcionado, especificamente, para os discentes (Anexo I), docentes (Anexo II) e técnico administrativos (Anexo III), e aplicados obedecendo a mesma formatação durante os 3 anos do ciclo avaliativo.

Quanto ao processo avaliativo pontual, aplicado por meio de formulário ao discente, por meio eletrônico, no *website* da Instituição, apresenta a seguinte sistemática:

a) os equipamentos disponibilizados na biblioteca e os laboratórios de informática foram reservados para que os acadêmicos, organizados em grupos, pudessem responder aos questionários, os faltosos poderiam responder aos questionários de qualquer local em que houvesse conexão com a *web*. Para tanto, foram colocadas mensagens, no *website* da IES, cartazes nos murais lembrando-os da importância da Avaliação Institucional.

b) os formulários avaliativos, disponibilizados no Portal do Aluno continham questões de múltipla escolha, com as alternativas: Sempre, Várias vezes, Algumas vezes, Raramente, Nunca e Nulo. O(A) avaliador(a) poderia marcar somente uma das alternativas que, depois de respondida, deveria ser gravada enviada *on-line*. Complementarmente, havia espaço para avaliação discursiva que poderia versar sobre qualquer tema/assunto considerado relevante pelo acadêmico.

c) as questões tinham por objetivo avaliar o curso, a sua coordenação e a infraestrutura acadêmica e os pares docente/disciplina. Finalmente, o estudante realiza um processo de autoavaliação, por meio de questões objetivas. Junto aos docentes, a avaliação pontual envolveu o seguinte mecanismo: recebimento de formulário avaliativo virtual, constando de questões objetivas e discursivas, com o intuito de avaliar a infraestrutura da instituição, os docentes (sob a forma de avaliação das turmas nas quais o docente ministra disciplinas) e, finalmente, a autoavaliação;

### 3.4: DESCRIÇÃO DAS TÉCNICAS UTILIZADAS PARA ANÁLISE DOS DADOS

Foi utilizada a metodologia de participação integrada das áreas administrativas e acadêmicas, que após a tabulação, se reuniram para análise dos dados quantitativos, isoladamente, por segmento, em relação a cada dimensão e por fim, cruzando os dados entre segmentos, proporcionando uma visualização em forma de estudo de caso. O mesmo tratamento foi dado às análises qualitativas das questões subjetivas e abertas a sugestões. Dessa forma, foram priorizadas as análises das situações ambientais favoráveis e desfavoráveis, para assim, determinarmos as nossas potencialidades e fragilidades. Foram identificados os acertos a serem ampliados e os desafios a serem superados, apontando as soluções e responsabilidades para o aprimoramento das nossas atividades administrativas, acadêmicas e sociais. Para efeito de avaliação das respostas e conseqüente interpretação, foram estabelecidos os pesos abaixo para cada alternativa:

Para efeito de avaliação das respostas e conseqüente interpretação dos dados referentes aos Docentes e Discentes, foram estabelecidas as alternativas de respostas abaixo (quadro 1), baseadas no ciclo de realização efetiva temporal, uma vez que optou-se por avaliar se os procedimentos, ações e atividades pertinentes a cada segmento acadêmico estavam sendo efetivamente realizadas, como descrito no item 3.3 – b, deste relatório.

Para o segmento de Técnicos Administrativos a avaliação das respostas e consequente interpretação dos dados, foram estabelecidas alternativas baseadas na qualificação das suas percepções em relação aos temas abordados, conforme quadro 2.

**Quadro 1**

<b>Alternativas – Docentes e Discentes</b>
Sempre
Várias vezes
Algumas vezes
Raramente
Nunca
Nulo

**Quadro 2**

<b>Alternativas – Técnicos Administrativos</b>	<b>Notas</b>
Ótimo	9 – 10
Bom	7 – 8
Regular	5 – 6
Fraco	3 – 4
Insuficiente	1 – 2

Após a tabulação dos dados, os resultados foram agrupados e ponderados, buscando o melhor entendimento das percepções de fragilidades e potencialidades. Portanto, para as análises de classificação dos resultados foram usados os seguintes critérios: Quadro 3, para Docentes e Discentes; Quadro 4, para os Técnicos Administrativos.

Quadro 3

<b>Classificação</b>	<b>Alternativas</b>	<b>% repostas</b>
<b>Altamente satisfatório</b>	<b>Sempre + Várias vezes</b>	<b>&gt;= 75%</b>
<b>Satisfatório</b>	<b>Sempre + Várias vezes</b>	<b>Entre 50% e 75%</b>
<b>Regular</b>	<b>Sempre + Várias vezes</b> <b>Nunca + Raramente</b>	<b>Nenhum dos dois for maior que 50%</b>
<b>Insatisfatório</b>	<b>Nunca + Raramente</b>	<b>Entre 50% e 75%</b>
<b>Altamente Insatisfatório</b>	<b>Nunca + Raramente</b>	<b>&gt;= 75%</b>

Quadro 4

<b>Classificação</b>	<b>Alternativas</b>	<b>% repostas</b>
<b>Altamente satisfatório</b>	<b>Ótimo + Bom</b>	<b>&gt;= 75%</b>
<b>Satisfatório</b>	<b>Ótimo + Bom</b>	<b>Entre 50% e 75%</b>
<b>Regular</b>	<b>Muito Bom + Bom</b> <b>Fraco + Insuficiente</b>	<b>Nenhum dos dois for maior que 50%</b>
<b>Insatisfatório</b>	<b>Fraco + Insuficiente</b>	<b>Entre 50% e 75%</b>
<b>Altamente insatisfatório</b>	<b>Fraco + Insuficiente</b>	<b>&gt;= 75%</b>

### 3.5: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA CPA

As reuniões da CPA tiveram periodicidade mensal, no período de abril de 2017 a março de 2018. Etapas do processo de autoavaliação desenvolvido no período de abril de 2017 a março de 2018.

**Quadro 2: Cronograma da CPA FANAP**

FASES	2017										2018		
	M A R	A B R	M A I	J U N	J U L	A G O	S E T	O U T	N O V	D E Z	J A N	F E V	M A R
Reuniões oficiais da CPA	x					x							x
Reuniões extra-oficiais		x	x	x	x		x	x	x		x	x	x
<b>PRIMEIRA FASE:</b>													
Divulgação do processo avaliativo 2016	x	x											
Divulgação do processo avaliativo 2017													x
Reuniões com as Coordenadorias de Curso para apresentação dos resultados para os encaminhamentos necessários		x											x
<b>SEGUNDA FASE: Preparação</b>													
Apresentação da nova composição da CPA	x												
Planejamento para avaliação 2017				x	x								
Sensibilização				x	x								
Levantamentos sobre técnicos e legais				x	x								
<b>TERCEIRA FASE: Desenvolvimento</b>													
Elaboração dos instrumentos de coleta de dados						x	x	x					
Apresentação dos instrumentos avaliativos								x					
Avaliação pelos Discentes									x				
Avaliação pelos Docentes									x				
Avaliação pelo Corpo Administrativo									x				
Tabulação, Sínteses e apresentação dos resultados										x	x		
<b>QUARTA FASE: Consolidação</b>													
Elaboração e encaminhamento do Relatório Final													x
<b>QUINTA FASE: Acompanhamento</b>													
Acompanhamento pela CPA	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Fonte: Comissão de Avaliação – FANAP

#### 4. DESENVOLVIMENTO

A CPA-FANAP concebe o processo de autoavaliação institucional a partir de uma perspectiva quantitativa, contínua, participativa e diagnóstica, que contribua, efetivamente, para reflexão/ação sobre os contextos formativos da IES.

Dessa forma, a opção por apresentar um relatório anual externa o ideário institucional de busca pela continuidade e articulação plena entre os apontamentos resultantes dos dados da avaliação e do planejamento, projetos e ações.

Obedecendo ao disposto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65, e intitulada “Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional” datado de 9 de outubro de 2014, a CPA-FANAP adotou o seguinte cronograma para o Ciclo Avaliativo 2015-2017, e os resultados obtidos para cada uma dos 5 (cinco) eixos indicados, evidenciando-se as suas evoluções ao longo do ciclo, como sugere o referido documento:

#### EIXOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO AVALIATIVO 2015-2017

		EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	EIXO 2 DESENVOLVIMENTO O INSTITUCIONAL	EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS	EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO	EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA
C I C L O  A V A L I A T I V O	20 17	8: Planejamento e Avaliação;	1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; 3: Responsabilidade Social da Instituição;	2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; 4: Comunicação com a Sociedade; 9: Política de Atendimento aos Discentes	5: Políticas de Pessoal; 6: Organização e Gestão da Instituição; 10: Sustentabilidade Financeira;	7: Infraestrutura Física;
	20 16	8: Planejamento e Avaliação;			5: Políticas de Pessoal; 6: Organização e Gestão da Instituição; 10: Sustentabilidade Financeira;	7: Infraestrutura Física;
	20 15		1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; 3: Responsabilidade Social da Instituição;	2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; 4: Comunicação com a Sociedade; 9: Política de Atendimento aos Discentes		
<b>EIXOS E DIMENSÕES</b>						

#### 4.1: EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

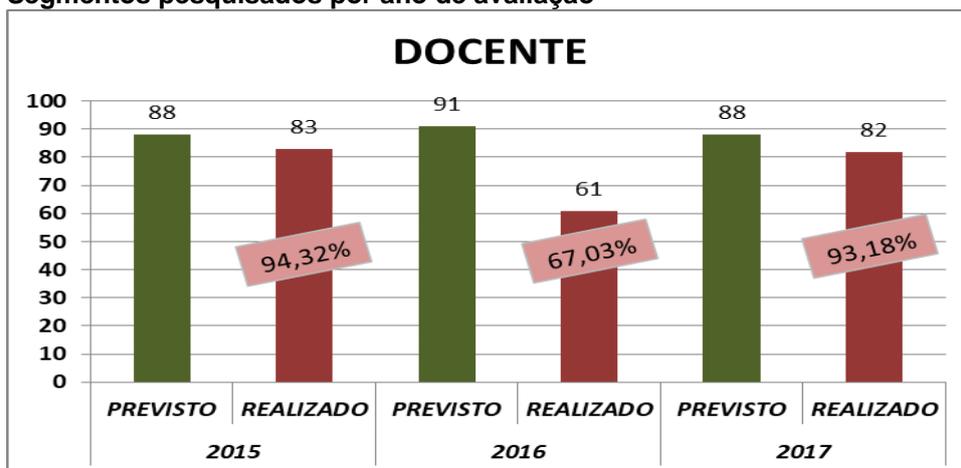
##### Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Atenta ao objetivo da Dimensão 8 de avaliar o planejamento e os modelos de avaliação por nós desenvolvidas, especialmente em relação aos conhecimentos sobre os processos, resultados da Autoavaliação institucional, A FANAP utiliza o planejamento como ferramenta de Gestão e a Avaliação Institucional como instrumento de identificação das potencialidades e fragilidades institucionais.

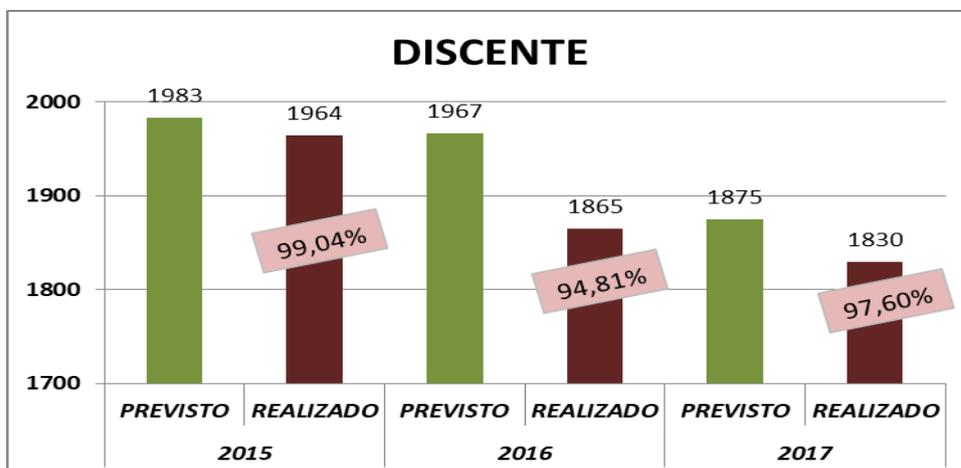
Esses dados subsidiam a elaboração do Plano de Melhorias que tem como objetivo principal a viabilização do Plano de Desenvolvimento Institucional e a superação das fragilidades identificadas, apoiando a elaboração de normas, projetos, regulamentos institucionais e relatórios de autoavaliação;

A eficácia da Autoavaliação Institucional pressupõe a conscientização dos membros da comunidade interna, no que tange ao envolvimento com o processo como um todo e com os resultados que devem refletir, com fidedignidade, o cenário administrativo e didático-pedagógico.

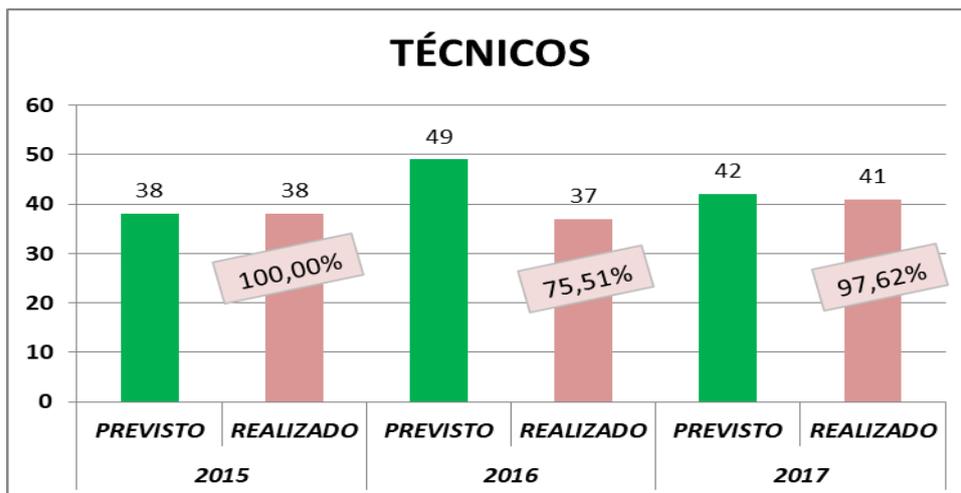
##### Segmentos pesquisados por ano de avaliação



Fonte: Comissão de Avaliação - FANAP



Fonte: Comissão de Avaliação - FANAP



Fonte: Comissão de Avaliação - FANAP

Desde de 2015, mesmo havendo variações, participação dos membros da comunidade acadêmica, em todos os anos se aproximou da definição de censo. Há de se notar ainda que a articulação entre avaliação, planejamento e processo de tomada de decisões tem tornado possível a avaliação institucional como instrumento de consolidação, ajustes, adequações e mudanças.

Apesar de percebermos uma manutenção importante nos índices de envolvimento dos diversos segmentos, em todo o processo da autoavaliação, ainda há desafios a serem trabalhados, conforme se percebe, nas análises e descritas abaixo:

#### 4.2: EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional

##### Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

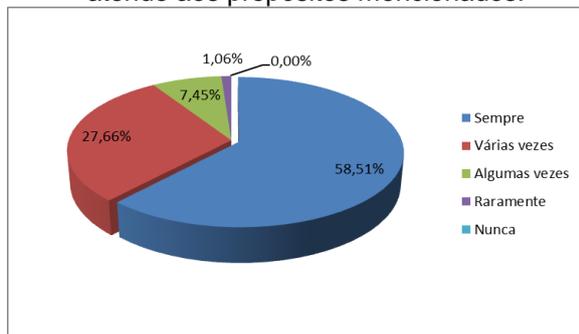
#### **MISSÃO FANAP**

**"Nossa missão é desenvolver a Educação Superior, com qualidade, formando profissionais criativos, críticos e reflexivos, aptos à inserção no mercado de trabalho e à efetiva participação no crescimento e no desenvolvimento socialmente sustentáveis do Estado de Goiás, de seus municípios e do país, tendo em vista a construção da plena cidadania".**

## Segmentos Pesquisados

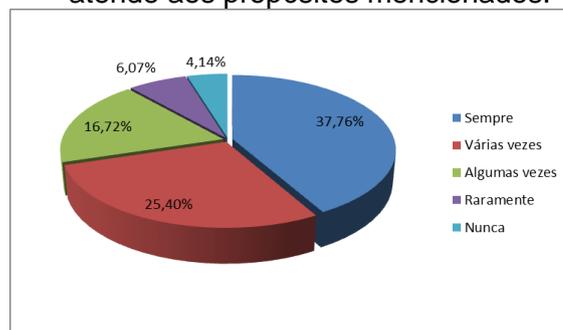
### Docente

Para você, a missão da FANAP atende aos propósitos mencionados:



### Discente

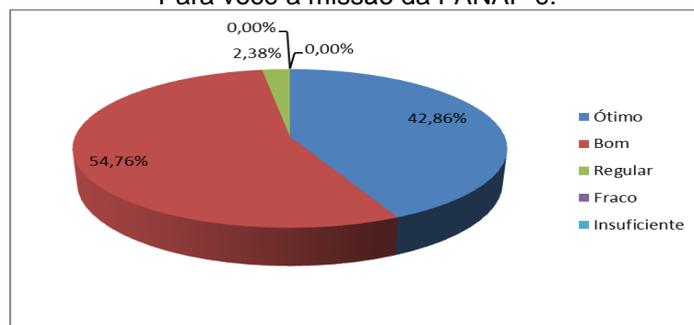
Para você, a missão da FANAP atende aos propósitos mencionados:



Fonte: Questionário de avaliação institucional 2017.

### Técnico Administrativo

Para você a missão da FANAP é:



Fonte: Questionário de avaliação institucional 2017

Como podemos perceber, nos gráficos acima, no grupo de docentes (58,51%) consideram que a Missão da FANAP atende aos propósitos mencionados e 27,66% (várias vezes), totalizando 86,37%, indicando um acréscimo de mais de 3% em relação a 2015.

Na visão dos discentes 42,86% consideram que a Missão FANAP atende sempre aos propósitos mencionados e 25,40% (várias vezes) totalizando 63,16%. Menos 2,98% no mesmo período.

Na visão dos funcionários técnico-administrativos (42,86%) consideram a Missão ótima e 54,76% entendem que é boa, totalizando 97,62%. Embora o percentual tenha se mantido no mesmo patamar de altamente satisfatório, houve uma inversão nos percentuais, com a maioria indicando a alternativa "Bom" neste ano, ao contrário de 2015.

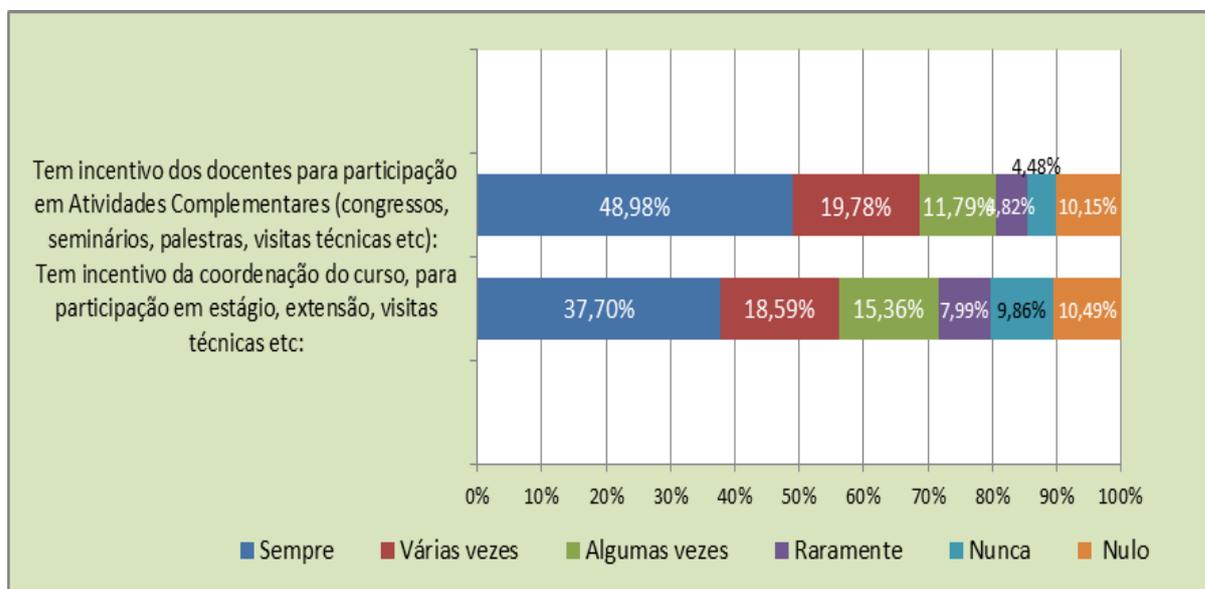
Os dados aqui apresentados indicam que a Missão Institucional é bem conhecida e valorizada no âmbito da comunidade acadêmica, de forma altamente satisfatória entre os Docentes e Técnicos administrativos, e satisfatória entre os Discentes, configurando a priori, uma fragilidade, vez que se trata do nosso público fim. Necessitando, portanto, de ações específicas para melhor percepção deste segmento.

### Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A FANAP reconhece que o desenvolvimento de práticas sociais, aliado às práticas pedagógicas, configura-se como a melhor estratégia para fomentar a formação de profissionais socialmente responsáveis. Assim avaliar a responsabilidade social da Instituição, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social é processo imperativo e constante.

Analisando o gráfico abaixo, percebe-se que os índices atingidos mantêm-se em níveis satisfatórios, conforme tabela de classificação de resultados, porém vem ao longo do ciclo mantendo os mesmos níveis de 2015, sinalizando a necessidade de uma atuação diferenciada para o próximo ciclo avaliativo.

#### Atividade Complementares



Fonte: Questionário de avaliação institucional 2017.

A instituição busca a construção de um quadro de referência para as áreas onde atua, com prática de ensino centrada numa perspectiva humanística, que entende e traduz as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades. O graduado pela FANAP tem a consciência da responsabilidade social, com sólido embasamento moral e ético.

O binômio dimensão acadêmica-compromisso social consolida-se a partir das possibilidades de vivências dos alunos na realidade social, nas reflexões decorrentes do contraponto estabelecido entre o objeto de estudo de cada curso e os desafios propostos pela sociedade.

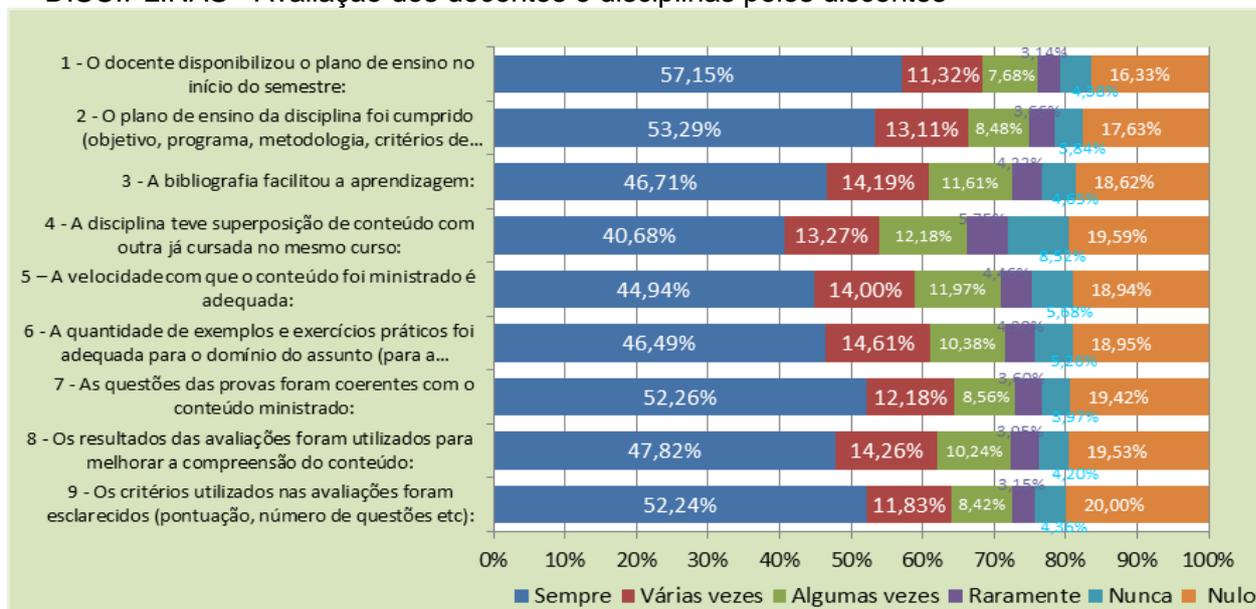
Nessa perspectiva, a Faculdade Nossa Senhora Aparecida reafirma a sua política de responsabilidade social. No período se destacaram os seguintes projetos abertos ao público externo:

- Integrafanap – 2015, 2016 e 2017;
- Projeto de Extensão Direito e Pedagógica – 2016 e 2017;
- Ação Social FANAP – 2016 e 2017;
- Jornada Jurídica – 2015, 2016 e 2017;
- Seminário Científico de Educação – 2016 e 2017;
- Seminário Científico de Iniciação Científica - 2017;

#### 4.3: EIXO 3 - Políticas Acadêmicas

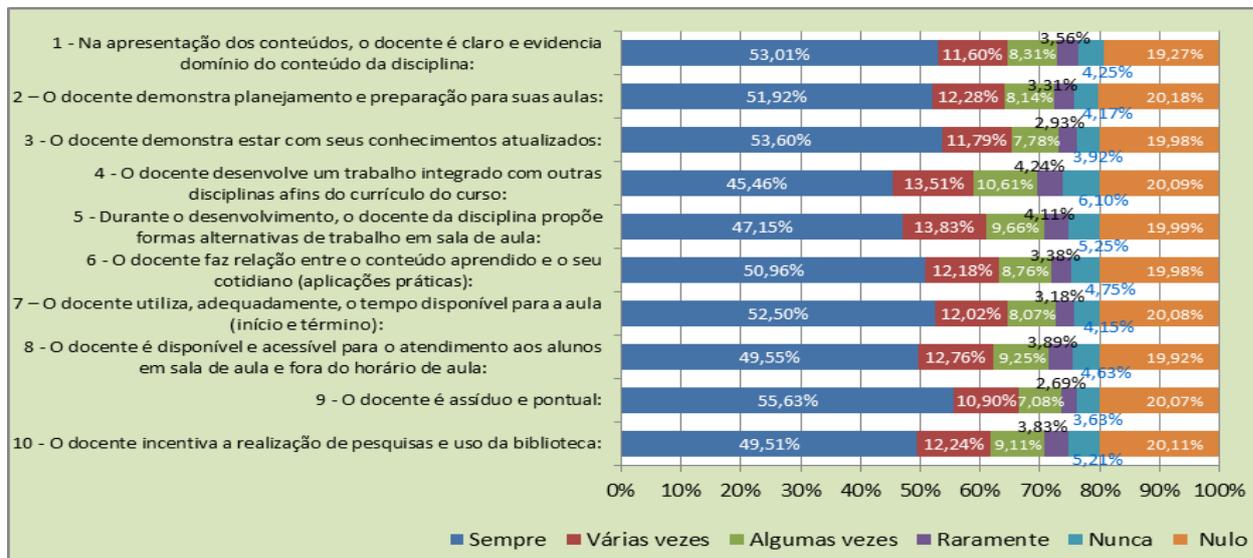
##### Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

##### DISCIPLINAS - Avaliação dos docentes e disciplinas pelos discentes



Fonte: Questionário de avaliação institucional 2017.

## METODOLOGIA - Avaliação dos docentes e metodologias pelos discentes

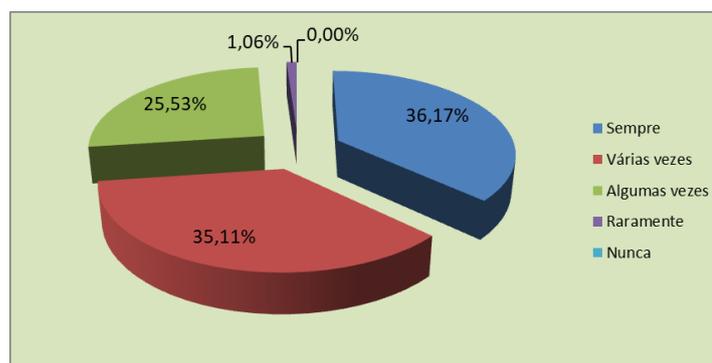


Fonte: Questionário de avaliação institucional 2017.

Verifica-se que a FANAP busca cumprir com o previsto em seu projeto pedagógico, conforme os níveis satisfatórios em todos os aspectos pesquisados. No entanto, ainda é preciso esforço para alcançar o nível altamente satisfatório e apontamos como ponto de melhoria para esta dimensão.

### Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A FANAP divulga, perante à comunidade em geral, os projetos e produções acadêmicas desenvolvidos pelos docentes?



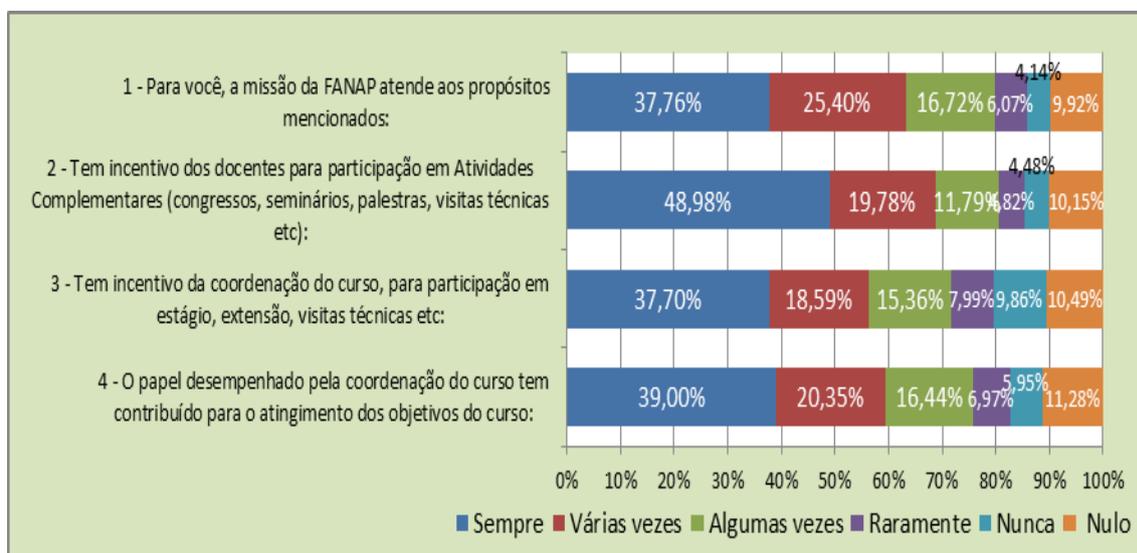
Fonte: Questionário de avaliação institucional 2017.

A FANAP utiliza como mecanismos de comunicação interna e com a comunidade, meios de comunicação como imprensa escrita e televisiva, e no meio acadêmico as revistas, folders, murais, seminários, oficinas, semanas científicas, dentre outros que o mercado e a força interna nos disponibilizam,

sobretudo site e portal do aluno pela rapidez, facilidade e segurança, e percebido pelos discentes como satisfatório e apresentando evolução em relação a 2015.

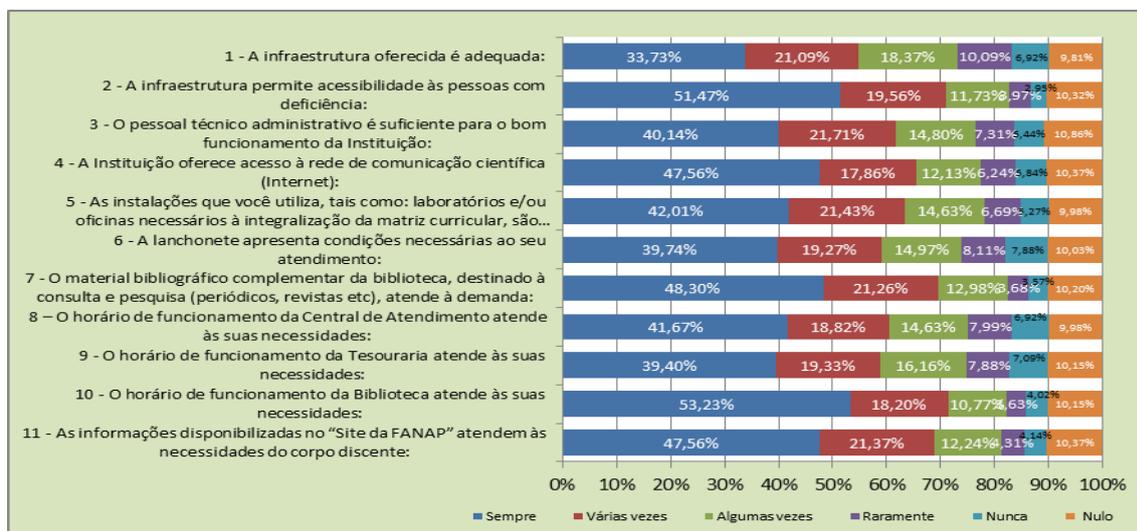
### Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Avaliação do envolvimento da instituição, realizada pelo discente:



Fonte: Questionário de avaliação institucional 2017.

Avaliação da Infraestrutura destinada ao atendimento, realizada pelo discente:



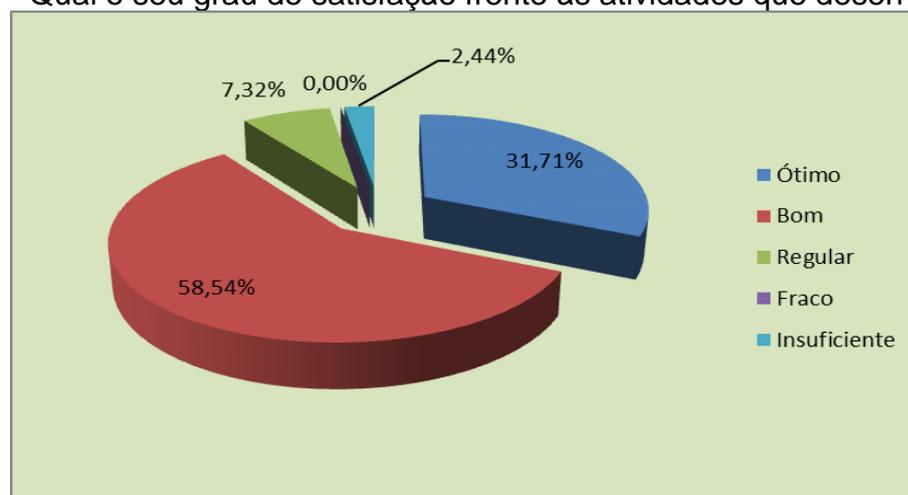
Fonte: Questionário de avaliação institucional 2017.

Obs: O apoio ao discente implementado contempla, de maneira suficiente, os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico de acessibilidade, de atividades de nivelamento e extracurriculares que não os previstos como atividades complementares.

#### 4.4: EIXO 4 - Políticas de Gestão

##### Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Qual o seu grau de satisfação frente às atividades que desenvolve?



A FANAP possui um Plano de Carreira Docente, que contempla critérios de titulação acadêmica e produção científica, para fins de progressão na carreira.

Para fins de ascensão a uma categoria mais elevada entre as que compõem a carreira docente, o critério é o da TITULAÇÃO DO PROFESSOR.

O acesso de um nível ao outro – progressão horizontal, se dá, por acréscimo de adicional, por tempo de serviço efetivo na carreira docente na FANAP, em caráter permanente ou por PRODUÇÃO CIENTÍFICA, por avaliação anual, comprovada junto ao Conselho Superior - CoSup.

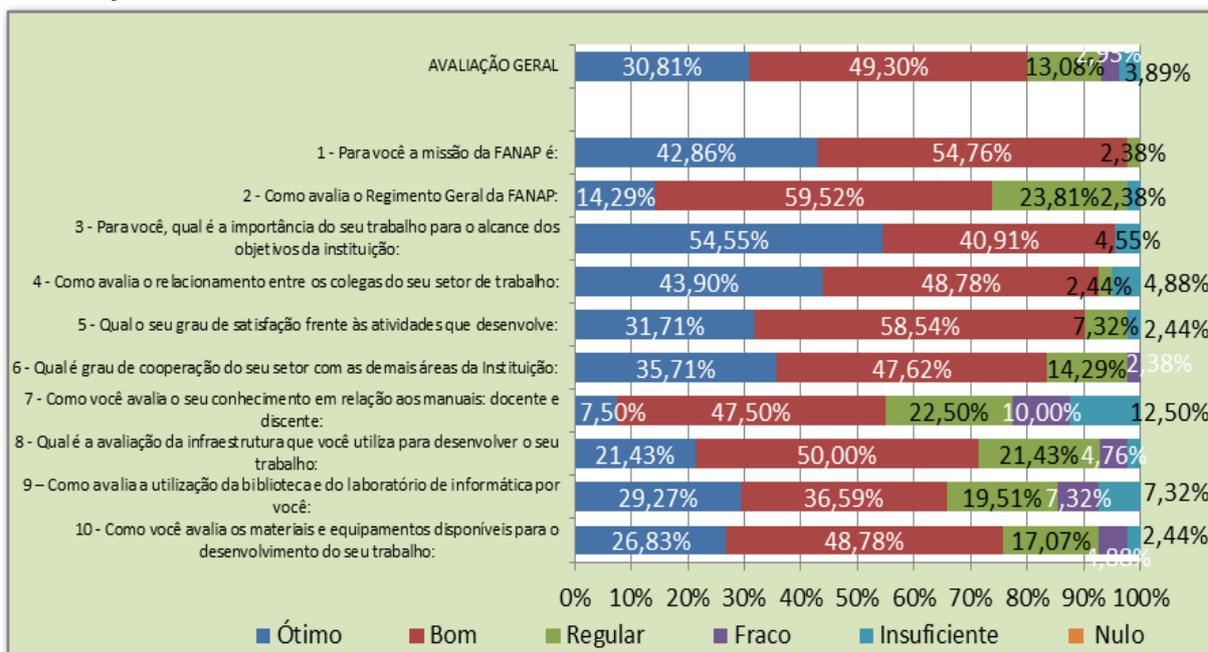
Em relação ao corpo técnico administrativo, o recrutamento e a seleção, na FANAP levam em conta a busca de profissionais com competência técnica específica, para cada setor que compõe a Instituição.

Nesse sentido, se observa que tanto os docentes, quanto discentes, afirmam que o corpo técnico administrativo é qualificado e suficiente no desenvolvimento das atividades realizadas na instituição.

Os dados ainda apontam que (90,25%) dos funcionários técnico administrativos, considerando as categorias “Ótimo e bom”, estão altamente satisfeitos com o trabalho que desenvolvem, mantendo-se na casa dos 90% nos três anos do ciclo, o que de acordo com os critérios estabelecidos é altamente satisfatório.

A FANAP conta com políticas de qualificação para o corpo técnico administrativo e docente, com a finalidade de desenvolver e aprimorar a qualificação de seus quadros, tendo em vista a promoção e a melhoria da qualidade das funções: docente, técnico administrativa e operacional da Faculdade.

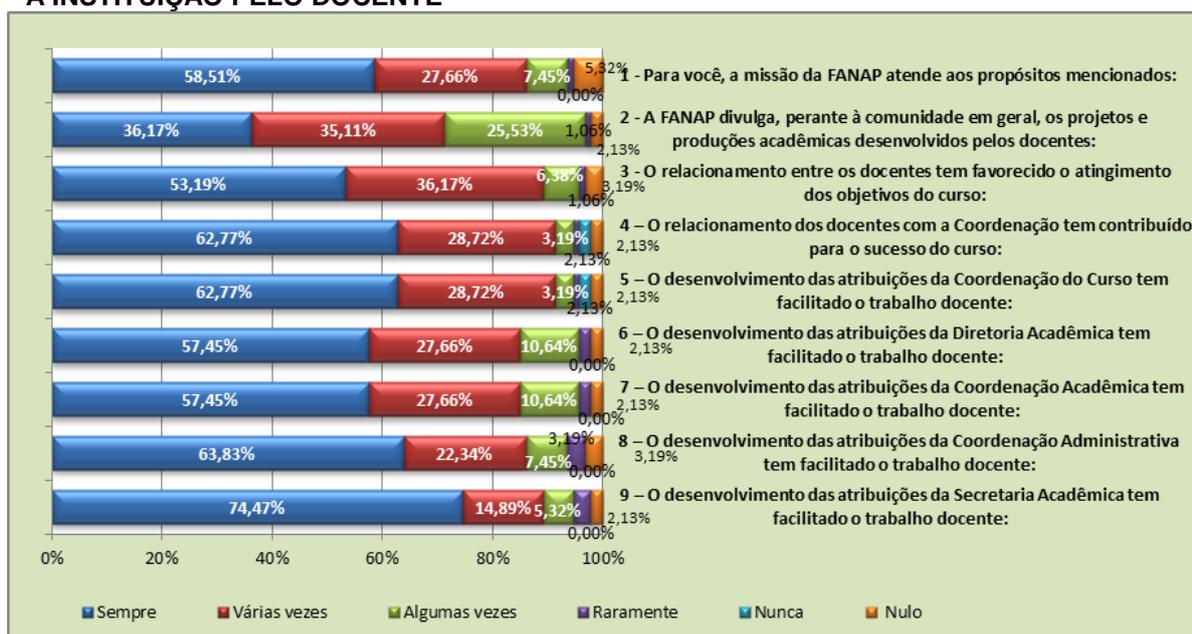
### AVALIAÇÃO GERAL



Fonte: Questionário de avaliação institucional 2017.

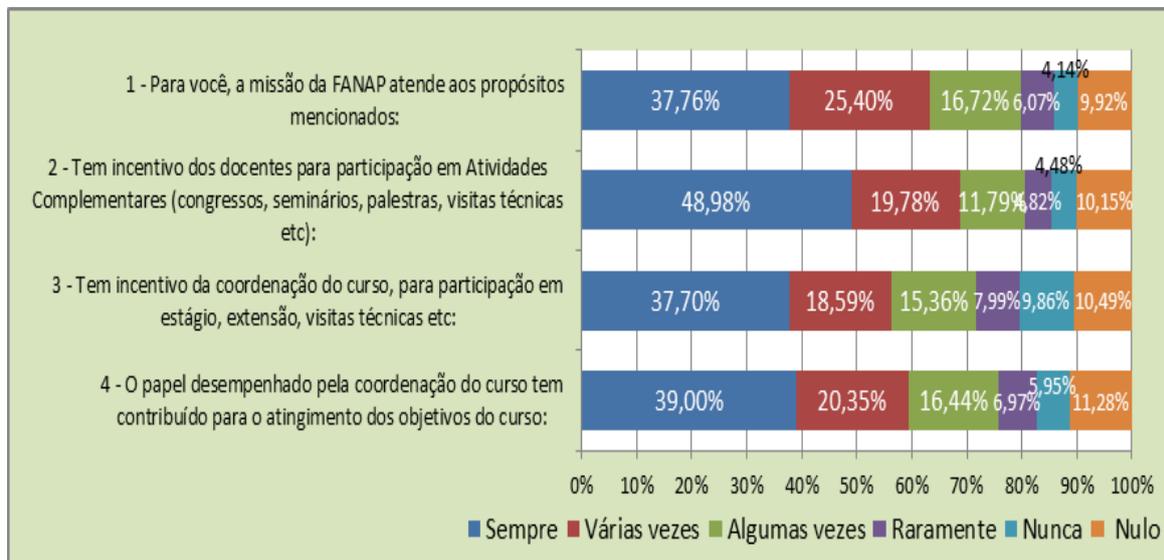
### Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

#### A INSTITUIÇÃO PELO DOCENTE



Fonte: Questionário de avaliação institucional 2017.

## A INSTITUIÇÃO PELO DISCENTE



Fonte: Questionário de avaliação institucional 2017.

### Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Apesar de 80% dos discentes da FANAP pertencerem às classes sociais “C e D” e, por isso mesmo, a FANAP, embora atue com mensalidades abaixo do mercado, tem demonstrado uma capacidade de gestão financeira profissional, rigorosa e determinada. Esta determinação tem permitido uma visão acertada dos investimentos realizados.

A FANAP reinveste, fortemente, com recursos próprios, em contratações de profissionais qualificados e com experiência de mercado, tanto no corpo docente, quanto administrativo e diretivo, além de aplicar recursos constantes na manutenção e melhoria de suas instalações e equipamentos.

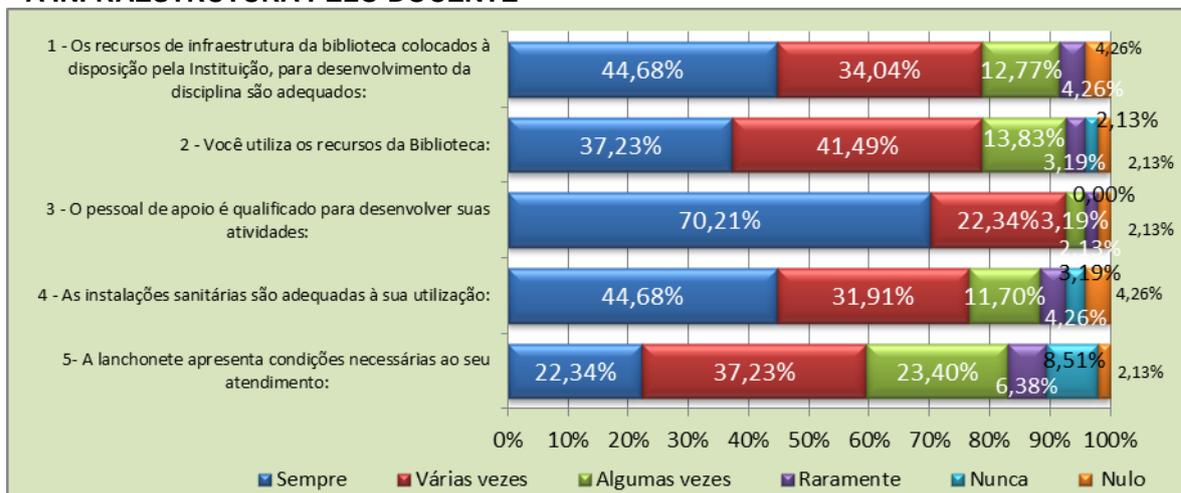
Esta demonstração de solidez financeira da FANAP, vem acompanhada do fortalecimento da sua marca, ao longo dos anos, reconhecida pela qualidade de ensino, professores conceituados, boas instalações, avaliação do MEC com conceito 04 em diversos cursos, aliados a mensalidades acessíveis e localização privilegiada.

Em apoio ao discente a instituição oferece descontos de pontualidade no pagamento das mensalidades e mantém convênio com o Governo Estadual para oferta da bolsa da Organização das Voluntárias de Goiás – OVG – Bolsa Universitária.

#### 4.5: EIXO 5 – Infraestrutura Física

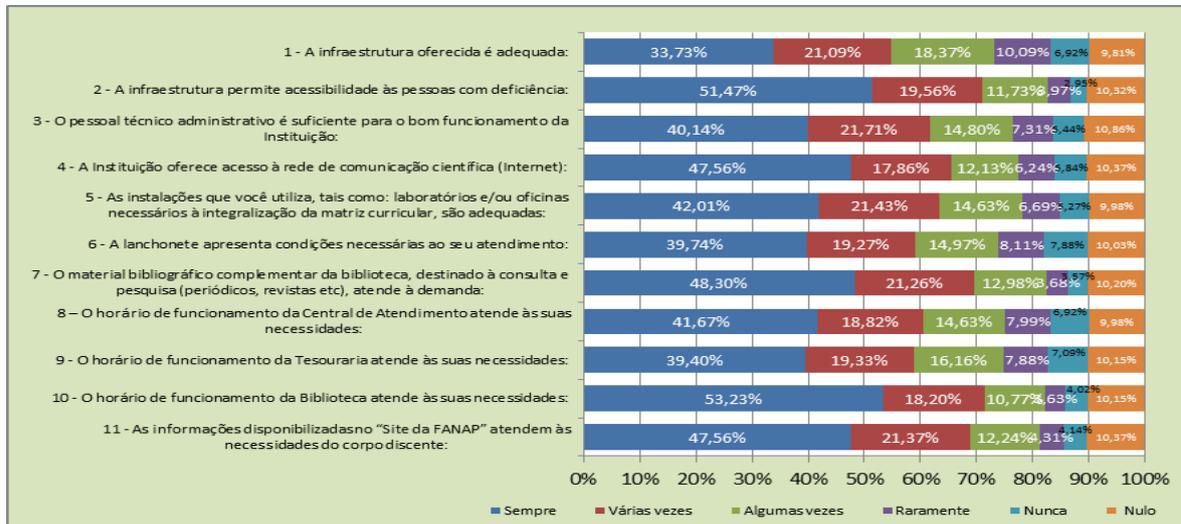
##### Dimensão 7: Infraestrutura Física

##### A INFRAESTRUTURA PELO DOCENTE



Fonte: Questionário de avaliação institucional 2017.

##### A INFRAESTRUTURA PELO DISCENTE



Fonte: Questionário de avaliação institucional 2017.

## 5. Análise dos dados, informações e ações previstas

Autoavaliação Institucional constitui-se no momento em que se analisa as potencialidades e as fragilidades, a partir da percepção da comunidade acadêmica.

Após a análise dos dados e tendo em vista o alcance de melhorias dos resultados, a comissão levantou questões no que tange às potencialidades e às fragilidades.

As principais fragilidades que aparecem nos resultados dos questionários da Avaliação Institucional aplicados aos docentes, técnico administrativos e discentes da FANAP, são acompanhadas de sugestões de melhorias a serem implantadas.

Seguem as principais fragilidades, identificadas e as atividades (melhorias) propostas:

<b>EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional</b>		
<b>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</b>		
<b>Fragilidade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Atividades (Melhorias)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Resistência do corpo docente em aceitar o conceito de Avaliação Institucional, como elemento que aponta para a identificação das deficiências didáticas dos mesmos.</li> </ul>	<p>Direção Geral, CPA, Direção, Coordenação Acadêmica e Administrativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criação de novos mecanismos para disseminação, através dos próprios segmentos, do conceito de avaliação Institucional e do seu papel para a sustentabilidade da Instituição e consecução dos seus objetivos e metas.</li> <li>Realizar um balanço crítico comparando os dados apontados na atual avaliação, em relação à avaliação anterior.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Morosidade e complexidade do sistema de tratamento dos dados, sobretudo na obtenção de relatórios que demonstram os indicadores de desempenho do corpo docente.</li> </ul>	<p>CPA, Direção Acadêmica, Coordenação Acadêmica e Administrativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprimorar o processamento dos dados coletados, promovendo a sistematização das informações e a apresentação dos resultados para a comunidade acadêmica mais rapidamente e de forma mais clara;</li> <li>Revisar os instrumentos avaliativos, buscando uma maior especificidade das informações coletadas para com isso permitir a cobrança de ações pontuais;</li> </ul>

<b>EIXO 2: Desenvolvimento Institucional</b>		
<b>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</b>		
<b>Fragilidade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Atividades (Melhorias)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Baixa percepção do</li> </ul>	<p>Direção</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a divulgação dos</li> </ul>



sistema de Ouvidoria e sua importância como base sólida melhoria dos processos internos.	Acadêmica, Coordenação Acadêmica e Administrativa	resultados, bem como da importância dos procedimentos da Ouvidoria;
• Necessidade de universalização do processo de integração entre as disciplinas afins do curso.	Direção Geral, CPA, Direção e Coordenação Acadêmica	• Formação pedagógica específica, com utilização de oficinas.
• Baixo envolvimento com as atividades dos outros cursos.		• Ampliação do Integrxfanap com debates acerca da interação/integração.

**Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

<b>Fragilidade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Atividades (Melhorias)</b>
• Pouco envolvimento da comunidade acadêmica e da comunidade externa.	Direção Geral, CPA, Direção e Coordenação Acadêmica	• Ampliar os eventos com utilização da mídia como meio de divulgação.

**EIXO 3: Políticas Acadêmicas****Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

<b>Fragilidade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Atividades (Melhorias)</b>
• Necessidade de maior interação entre as instâncias acadêmicas e administrativas.	CPA, Direção Acadêmica e Coordenação Acadêmica	• Oficinas pedagógicas inter e intra cursos.
• Baixa produção científica resultante das monografias e dos trabalhos de conclusão de cursos.	CPA, Direção Acadêmica e Coordenação Acadêmica	• Institucionalizar instrumentos e mecanismos efetivos de acompanhamento e avaliação da produção.
• Necessidade de implementar o nivelamento contínuo, na perspectiva de se criar condições objetivas para ampliação da aprendizagem.	CPA, Direção Acadêmica e Coordenação Acadêmica	• Criar espaços no interior das disciplinas para otimizar a leitura e compreensão de textos e socializar a linguagem matemática.
• Há necessidade de ampliar a diversificação das metodologias de ensino, tendo em vista o alcance das diversas formas de	CPA, Direção Acadêmica e Coordenação Acadêmica	• Encontros mensais pedagógicos por período de cada curso.



raciocínio.		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Atrasos e ausências devidos a jornada de trabalho.</li> </ul>	CPA, Direção Acadêmica e Coordenação Acadêmica, Coordenações de cursos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dinamizar as aulas para motivar a participação dos alunos.</li> </ul>

**Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

<b>Fragilidade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Atividades (Melhorias)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>A comunidade externa ainda tem pouco acesso a divulgação da extensão e pesquisa e ouvidoria..</li> </ul>	Direção Geral, Direção e Coordenação Acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar outras mídias para comunicação com público externo, principalmente jovem, e desenvolvimento de aplicativos para acesso por múltiplas plataformas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgação dos trabalhos desenvolvidos na instituição ainda necessitando de ampliação.</li> </ul>	Direção Geral, Direção e Coordenação Acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar e diversificar os projetos de extensão.</li> </ul>

**Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

<b>Fragilidade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Atividades (Melhorias)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Há necessidade de melhor divulgação da atuação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade –NAPA.</li> </ul>	Direção Acadêmica, Coordenação Acadêmica, Coordenação de curso, Coordenação do NAPA, NDEs e professores.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Debates e seminários acerca do apoio psicopedagógico e acessibilidades</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgação insuficiente dos diversos serviços de atendimento prestados aos estudantes.</li> </ul>	Direção Acadêmica, Coordenação Acadêmica, Coordenação de curso, Secretaria Acadêmica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Esclarecer as diferentes instâncias sobre procedimentos de encaminhamento de alunos que necessitem de atendimento especializado.</li> <li>Ampliar a oferta dos serviços de atendimento, considerando a demanda</li> </ul>

**EIXO 4: Políticas de Gestão****Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

<b>Fragilidade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Atividades (Melhorias)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Baixa oferta de qualificação em serviço para os funcionários</li> </ul>	Direção Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oferecimento de cursos e palestras durante o horário de trabalho.</li> </ul>

técnico administrativos.		
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição		
Fragilidade	Responsável	Atividades (Melhorias)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Há necessidade de melhorar a comunicação interna.</li> </ul>	Direção Geral, CPA, Direção e Coordenação Acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Buscar a implantação do fluxo de rotinas e roteiros das atividades.</li> <li></li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Há necessidade de melhorar a visão do aluno frente ao papel da Instituição.</li> </ul>	Direção Geral, CPA, Direção e Coordenação Acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar a divulgação do papel da instituição.</li> </ul>
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira		
Fragilidade	Responsável	Atividades (Melhorias)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Inadimplência discente.</li> </ul>	CPA, Direção e Coordenação Acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir ações de prevenção do desequilíbrio financeiro. Propostas de recuperação.</li> <li>Apoio na disponibilização de estágios e divulgação de oferta de trabalho.</li> </ul>

## EIXO 5: Infraestrutura Física

### Dimensão 7: Infraestrutura Física

Fragilidade	Responsável	Atividades (Melhorias)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilização adequada dos recursos e procedimentos da Biblioteca</li> </ul>	Direção Acadêmica, Coordenação Acadêmica, Coordenações de Cursos e Biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgar o acervo da biblioteca por meio de cartazes, site e outros meios.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Rever e implementar o Plano de melhorias no que tange a alguns pontos da infraestrutura</li> </ul>	Direção Acadêmica e Administrativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar a pesquisa de satisfação em relação aos serviços.</li> </ul>

Finalmente, a análise dos dados aqui relatados não tem a pretensão de apresentar conclusões absolutas e definitivas. É importante reiterar que esse Relatório Integral, Ciclo 2015/2017, se insere como um processo permanente de debates, desenvolvimento e fortalecimento institucional, e é com este propósito que apresentamos, com base nas atividades citadas acima, sugestões e contribuições, a serem referendadas para a elaboração do próximo ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional da FANAP.



PROPOSTAS		
METAS	AÇÕES	PREVISÃO
Implantar Projeto de Inovação Pedagógica e Desenvolvimento Técnico Científico.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Implantar e desenvolver um sistema de ensino e aprendizagem, centrado no conhecimento aplicado de forma integrada, permitindo deste modo, desenvolver capacidades, habilidades, competências acadêmicas, científicas e profissionais dos alunos.</li><li>• Inovar os métodos e técnicas pedagógicas, didáticas em sala de aula, projetos fora da sala de aula, em contexto real ou simulado, de modo que os alunos sejam cada vez mais os atores ativos do seu projeto educativo e formativo, reservando aos professores o papel de dinamizadores do conhecimento aplicado, em função de cada curso, de cada disciplina ou unidade científica.</li></ul>	2018/2022
Consolidar a extensão como mecanismo de articulação da Faculdade com os segmentos da sociedade	<ul style="list-style-type: none"><li>• Incentivar a elaboração de projetos de extensão integrados envolvendo cursos de diferentes áreas do conhecimento.</li><li>• Oferecer, anualmente, cursos de extensão nas diversas áreas do conhecimento.</li><li>• Fortalecer a relação com a comunidade mediante a oferta de serviços por meio núcleo de prática jurídica.</li><li>• Estabelecer, para cada ano, investimento em extensão em atendimento as demandas existentes.</li></ul>	2018/2022
Incentivar a realização de eventos e à produção discente	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apoiar a realização de eventos internos e externos nas áreas dos cursos ofertados.</li><li>• Fomentar a participação discente em eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e a produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).</li></ul>	Permanente
Manter corpo técnico-administrativo adequado ao desempenho das atividades de apoio técnico, administrativo e operacional da FANAP.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliar o número de funcionários para atender as necessidades de apoio técnico, administrativo e operacional da IES.</li><li>• Adequar, sempre que necessário, o perfil do corpo técnico-administrativo aos padrões estabelecidos para cada área, por meio de estímulos à sua capacitação.</li><li>• Garantir o cumprimento do plano de cargos e salários.</li></ul>	2018/2022
Desenvolver programas de capacitação do corpo docente e do corpo técnico-administrativo.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Consolidar a política de capacitação do corpo docente e a política de capacitação do corpo técnico-administrativo.</li></ul>	2018/2022
Promover condições de aprimoramento da formação acadêmica dos estudantes dos seus cursos.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Consolidar o projeto de monitoria mediante a sua oferta nos cursos da FANAP.</li></ul>	2018



PROPOSTAS		
METAS	AÇÕES	PREVISÃO
Promover ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural da região onde a IES está inserida.	<ul style="list-style-type: none"><li>Organizar seminários temáticos sobre a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural da região.</li><li>Incluir nos componentes curriculares dos cursos oferecidos conteúdos e atividades que abordem a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural da região.</li></ul>	Permanente
Assegurar recursos de tecnologias de informação e comunicação, necessários ao seu adequado funcionamento.	<ul style="list-style-type: none"><li>Disponibilizar os recursos de tecnologias de informação e comunicação para atender às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem e dos professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.</li></ul>	Permanente
Promover e consolidar a autoavaliação institucional.	<ul style="list-style-type: none"><li>Promover a avaliação contínua e permanente das atividades desenvolvidas pela IES no âmbito do Projeto de autoavaliação Institucional.</li></ul>	2018/2022
	<ul style="list-style-type: none"><li>Consolidar as atividades acadêmico-administrativas decorrentes da autoavaliação, associadas à avaliação externa, ressaltando a importância do trabalho da CPA e os outros processos avaliativos.</li><li>Manter a articulação entre as ações originadas da avaliação interna e as de avaliação externa e a execução do PDI e a sua atualização ou reformulação.</li></ul>	Permanente
Consolidar as políticas institucionais no âmbito acadêmico e administrativo da FANAP.	<ul style="list-style-type: none"><li>Utilizar as políticas institucionais contidas no PDI para adequação dos projetos pedagógicos dos cursos.</li><li>Desenvolver práticas de releitura das propostas pedagógicas dos cursos.</li><li>Garantir que o planejamento estratégico estabelecido no PDI seja efetivamente utilizado nas ações institucionais.</li></ul>	Permanente

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

CPA FANAP

Março de 2018

## 6. ANEXO I

### AUTOAVALIAÇÃO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DISCENTE (01 A 30 DE NOVEMBRO DE 2016)

AUTOAVALIAÇÃO – Quanto aos aspectos abaixo, você:	Conceito				
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
1 - É pontual e frequenta todas as aulas:	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2 - Desenvolve atividade (trabalho, estágio, curso) em área correlata a do seu Curso na FANAP:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3 - Estudando o conteúdo das disciplinas, utiliza: Anotações de sala de aula:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4 - Estudando o conteúdo das disciplinas, utiliza: Livros indicados na bibliografia:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5 - Estudando o conteúdo das disciplinas, utiliza: Material didático fornecido pelo docente:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6 - Estudando o conteúdo das disciplinas, utiliza: Artigos de revistas e/ou jornais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7 - Estudando o conteúdo das disciplinas, utiliza: Pesquisa na internet:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8 - Estudando o conteúdo das disciplinas, utiliza: Orientação extraclasse com o docente:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9 - Tem facilidade para assimilar os conteúdos ministrados:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10 - Sugere melhorias para a Instituição, por meio da Coordenação, Secretaria ou Ouvidoria:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11 - Conhece e ou participa de trabalho desenvolvido por discentes de outros cursos:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>INFRAESTRUTURA – Avalie os seguintes aspectos:</b>					
1 - A infraestrutura oferecida é adequada:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2 - A infraestrutura permite acessibilidade às pessoas com deficiência:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3 - O pessoal técnico administrativo é suficiente para o bom funcionamento da Instituição:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4 - A Instituição oferece acesso à rede de comunicação científica (Internet):	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5 - As instalações que você utiliza, tais como: laboratórios e/ou oficinas necessários à integralização da matriz curricular, são adequadas:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6 - A lanchonete apresenta condições necessárias ao seu atendimento:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7 - O material bibliográfico complementar da biblioteca, destinado à consulta e pesquisa (periódicos, revistas etc), atende à demanda:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8 - O horário de funcionamento da Central de Atendimento atende às suas necessidades:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9 - O horário de funcionamento da Tesouraria atende às suas necessidades:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10 - O horário de funcionamento da Biblioteca atende às suas necessidades:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
11 - As informações disponibilizadas no "Site da FANAP" atendem às necessidades do corpo discente:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>INSTITUIÇÃO - Avalie os seguintes aspectos:</b>					
1 - Para você, a missão da FANAP atende aos propósitos mencionados:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2 - Tem incentivo dos docentes para participação em Atividades Complementares (congressos, seminários, palestras, visitas técnicas etc):	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



3 - Tem incentivo da coordenação do curso, para participação em estágio, extensão, visitas técnicas etc:	<input type="radio"/>				
4 - O papel desempenhado pela coordenação do curso tem contribuído para o atingimento dos objetivos do curso:	<input type="radio"/>				

**AValiação DO DOcente E DISCIPLINAS PELOS DISCENTES (01 A 30 DE NOVEMBRO DE 2016)**

<b>TURMA:</b>	<b>PROFESSOR(A) :</b>				
<b>DISCIPLINA:</b>					
	<b>Conceito</b>				
	<b>(A)</b>	<b>(B)</b>	<b>(C)</b>	<b>(D)</b>	<b>(E)</b>
<b>DISCIPLINAS CURSADAS NO SEMESTRE VIGENTE - avalie os seguintes aspectos:</b>					
1 - O docente disponibilizou o plano de ensino no início do semestre:	<input type="radio"/>				
2 - O plano de ensino da disciplina foi cumprido (objetivo, programa, metodologia, critérios de avaliação, bibliografia):	<input type="radio"/>				
3 - A bibliografia facilitou a aprendizagem:	<input type="radio"/>				
4 - A disciplina teve superposição de conteúdo com outra já cursada no mesmo curso:	<input type="radio"/>				
5 - A velocidade com que o conteúdo foi ministrado é adequada:	<input type="radio"/>				
6 - A quantidade de exemplos e exercícios práticos foi adequada para o domínio do assunto (para a aprendizagem):	<input type="radio"/>				
7 - As questões das provas foram coerentes com o conteúdo ministrado:	<input type="radio"/>				
8 - Os resultados das avaliações foram utilizados para melhorar a compreensão do conteúdo:	<input type="radio"/>				
9 - Os critérios utilizados nas avaliações foram esclarecidos (pontuação, número de questões etc):	<input type="radio"/>				
<b>METODOLOGIA</b>					
1 - Na apresentação dos conteúdos, o docente é claro e evidencia domínio do conteúdo da disciplina:	<input type="radio"/>				
2 - O docente demonstra planejamento e preparação para suas aulas:	<input type="radio"/>				
3 - O docente demonstra estar com seus conhecimentos atualizados:	<input type="radio"/>				
4 - O docente desenvolve um trabalho integrado com outras disciplinas afins do currículo do curso:	<input type="radio"/>				
5 - Durante o desenvolvimento, o docente da disciplina propõe formas alternativas de trabalho em sala de aula:	<input type="radio"/>				
6 - O docente faz relação entre o conteúdo aprendido e o seu cotidiano (aplicações práticas):	<input type="radio"/>				
7 - O docente utiliza, adequadamente, o tempo disponível para a aula (início e término):	<input type="radio"/>				
8 - O docente é disponível e acessível para o atendimento aos alunos em sala de aula e fora do horário de aula:	<input type="radio"/>				
9 - O docente é assíduo e pontual:	<input type="radio"/>				
10 - O docente incentiva a realização de pesquisas e uso da biblioteca:	<input type="radio"/>				
<b>SUGESTÕES E CRÍTICAS</b>					
Apresente suas sugestões e críticas visando melhorias:					

**ANEXO II****Autoavaliação docente, avaliação dos discentes e da infraestrutura pelos docentes**

	<b>Conceito</b>				
	<b>(A)</b>	<b>(B)</b>	<b>(C)</b>	<b>(D)</b>	<b>(E)</b>
<b>O CURSO - avalie os seguintes aspectos:</b>					
1 - Os objetivos do curso estão sendo alcançados:	<input type="radio"/>				
2 - A organização do curso favorece o seu desenvolvimento:	<input type="radio"/>				
3 - O papel desempenhado pela coordenação do curso tem contribuído para o atingimento dos objetivos do curso:	<input type="radio"/>				
<b>INSTITUIÇÃO - avalie os seguintes aspectos:</b>					
1 - Para você, a missão da FANAP atende aos propósitos mencionados:	<input type="radio"/>				
2 - A FANAP divulga, perante à comunidade em geral, os projetos e produções acadêmicas desenvolvidos pelos docentes:	<input type="radio"/>				
3 - O relacionamento entre os docentes tem favorecido o atingimento dos objetivos do curso:	<input type="radio"/>				
4 - O relacionamento dos docentes com a Coordenação tem contribuído para o sucesso do curso:	<input type="radio"/>				
5 - O desenvolvimento das atribuições da Coordenação do Curso tem facilitado o trabalho docente:	<input type="radio"/>				
6 - O desenvolvimento das atribuições da Diretoria Acadêmica tem facilitado o trabalho docente:	<input type="radio"/>				
7 - O desenvolvimento das atribuições da Coordenação Acadêmica tem facilitado o trabalho docente:	<input type="radio"/>				
8 - O desenvolvimento das atribuições da Coordenação Administrativa tem facilitado o trabalho docente:	<input type="radio"/>				
9 - O desenvolvimento das atribuições da Secretaria Acadêmica tem facilitado o trabalho docente:	<input type="radio"/>				
<b>INFRAESTRUTURA - avalie os seguintes aspectos:</b>					
1 - Os recursos de infraestrutura da biblioteca colocados à disposição pela Instituição, para desenvolvimento da disciplina são adequados:	<input type="radio"/>				
2 - Você utiliza os recursos da Biblioteca:	<input type="radio"/>				
3 - O pessoal de apoio é qualificado para desenvolver suas atividades:	<input type="radio"/>				
4 - As instalações sanitárias são adequadas à sua utilização:	<input type="radio"/>				
5 - A lanchonete apresenta condições necessárias ao seu atendimento:	<input type="radio"/>				
<b>PRÁTICA PEDAGÓGICA - avalie os seguintes aspectos:</b>					
1 - Você é pontual e assíduo:	<input type="radio"/>				
2 - Você cumpre com os horários de aula (início e término):	<input type="radio"/>				
3 - Você cumpre os prazos estabelecidos pelo calendário docente:	<input type="radio"/>				
4 - Você utiliza a sala disponível para atendimento ao discente:	<input type="radio"/>				
5 - O plano de ensino (objetivos, programa, metodologia e avaliação) da disciplina foi discutido com os alunos:	<input type="radio"/>				
6 - A apresentação do planejamento da disciplina, aos alunos, no início do semestre favoreceu o desempenho das turmas:	<input type="radio"/>				
7 - Há integração da sua disciplina com outras disciplinas afins do currículo do Curso:	<input type="radio"/>				
<b>METODOLOGIA - avalie os seguintes aspectos:</b>					
1 - Ao expor os conteúdos da disciplina, você propõe outras formas de trabalho, além das aulas expositivas, tais como: leituras, pesquisas, tarefas individuais e/ou coletivas, etc, viabilizando a produção do conhecimento:	<input type="radio"/>				
2 - Oportuniza a interação entre as atividades práticas e as teóricas:	<input type="radio"/>				



3 - Preocupa-se em relacionar os conteúdos trabalhados em aula, com o contexto social:	<input type="radio"/>				
4 - Estimula o desenvolvimento do pensamento crítico/reflexivo do discente:	<input type="radio"/>				
<b>APRENDIZAGEM - avalie os seguintes aspectos:</b>					
1 - Utiliza-se de outras formas diversificadas para avaliar o rendimento dos discentes:	<input type="radio"/>				
2 - Na sua opinião, as notas/conceitos obtidos, na disciplina, refletiram uma real aprendizagem dos discentes:	<input type="radio"/>				
3 - Informa aos discentes, quanto à sistemática de avaliação a ser adotada na disciplina:	<input type="radio"/>				
4 - Comenta com os discentes, os resultados das provas e/ou trabalhos realizados:	<input type="radio"/>				
5 - Os resultados das avaliações realizadas na disciplina, são considerados como subsídios para o seu aperfeiçoamento:	<input type="radio"/>				
<b>RELACIONAMENTO DOCENTE/DISCENTE - avalie os seguintes aspectos:</b>					
1 - Estimula o discente a participar da aula:	<input type="radio"/>				
2 - Disponibiliza tempo para atendimento aos discentes em aula e fora do horário de aula:	<input type="radio"/>				
3 - Incentiva o discente a procurar a Biblioteca:	<input type="radio"/>				
<b>DISCENTE - avalie os seguintes aspectos:</b>					
1 - Os discentes são pontuais e atentos às aulas:	<input type="radio"/>				
2 - Os discentes participam, efetivamente, das aulas com perguntas e comentários:	<input type="radio"/>				
3 - Os discentes demonstram possuir os conhecimentos básicos necessários, para o acompanhamento da disciplina:	<input type="radio"/>				
<b>SUGESTÕES E CRÍTICAS:</b>					
Apresente suas sugestões e críticas para melhorias:					
<b>ANEXO III</b>					
<b>Conceito</b>					
<b>(A) (B) (C) (D) (E)</b>					
<b>TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS</b>					
1 - Para você a missão da FANAP é:	<input type="radio"/>				
2 - Como avalia o Regimento Geral da FANAP:	<input type="radio"/>				
3 - Para você, qual é a importância do seu trabalho para o alcance dos objetivos da instituição:	<input type="radio"/>				
4 - Como avalia o relacionamento entre os colegas do seu setor de trabalho:	<input type="radio"/>				
5 - Qual o seu grau de satisfação frente às atividades que desenvolve:	<input type="radio"/>				
6 - Qual é grau de cooperação do seu setor com as demais áreas da Instituição:	<input type="radio"/>				
7 - Como você avalia o seu conhecimento em relação aos manuais: docente e discente:	<input type="radio"/>				
8 - Qual é a avaliação da infraestrutura que você utiliza para desenvolver o seu trabalho:	<input type="radio"/>				
9 - Como avalia a utilização da biblioteca e do laboratório de informática por você:	<input type="radio"/>				
10 - Como você avalia os materiais e equipamentos disponíveis para o desenvolvimento do seu trabalho:	<input type="radio"/>				
<b>SUGESTÕES E CRÍTICAS:</b>					
Dê sugestões para a melhoria do funcionamento do seu departamento. A sua opinião é extremamente importante, pois estes instrumentos poderão ser reformulados para futuras avaliações.					